



ANAIIS DA II JORNADA INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA FEMA 2010 ISSN 2177-1103  
5ª Mostra de Trabalhos Científicos de Administração, Ciências Contábeis  
8ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais,  
2ª Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Serviço Social  
2ª Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso e de Pós-Graduação e Encontro de  
Egressos das  
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA - Santa Rosa  
UNIDADE II e III 08 a 11 de novembro de 2010.

## **SABERES E FAZERES DO PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR E SUA CONTRIBUIÇÃO À CIDADANIA**

Mauro Lorençatto  
Cláudia Maria Costa Nunes  
Docentes das Faculdades Integradas Machado de Assis

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho contempla um estudo sobre saberes e fazer de professores no Ensino Superior e os reflexos na sociedade da informação e comunicação. A relação entre seres humanos e computador está cada vez mais interligada e necessária para o bom desenvolvimento de atividades relacionadas à educação. A realidade social, em constante transformação, apresenta-se através das tecnologias digitais. São elas que dinamizam o “jogo da vida”, o qual deve ser conduzido por processos inovadores, vinculando tecnologias aos processos de ensino-aprendizagem coordenados pelos professores. Para tanto, é necessário o docente do nível superior ressignificar sua prática com vistas a atender os ‘desafios digitais’ propostos pela sociedade contemporânea.

### **METODOLOGIA**

O trabalho teve como procedimento a investigação bibliográfica, tendo como principais autores: Manuel Castells, Otto Peters e Maurice Tardif.

Alguns questionamentos nortearam o desenvolvimento do presente estudo:

A) Como ocorre a construção de saberes do professor do Ensino Superior contemporâneo?

B) Como ensinar de forma apropriada os acadêmicos para serem cidadãos ativos na sociedade digitalizada?

### **DISCUSSÕES**

A sociedade contemporânea, ao mesmo tempo em que cresce na quantidade de pessoas, expande suas relações nos diversos âmbitos sociais de interação. Essa interação global dá-se por consequência de um arsenal de equipamentos tecnológicos (principalmente, a internet pelo computador) capazes de rapidamente conectar outra pessoa. Hoje, as tecnologias digitais são como que extensões dos corpos e das mentes que as criaram.

Durante os últimos dois séculos a educação vem investindo na construção da subjetividade humana. É a educação que conduz os cidadãos a todos os níveis de escolarização e, por consequência, aumenta a perspectiva de participação cidadã.

Para Castells, “o paradigma tecnológico ajuda a organizar a essência da transformação tecnológica atual à medida que ela interage com a sociedade” (1999, p. 49). Neste sentido, a sociedade contemporânea, apresenta a distinção conceitual e pragmática de informação e conhecimento. Há uma ressignificação dos conceitos, visto que até pouco tempo ter muitas informações, geralmente adquiridas pelo sistema tradicional da “decoreba”, significava ter muito conhecimento. Atualmente, essa premissa

não é verdade, já que o conhecimento é resultado da percepção, da assimilação e da posterior vivência de um conjunto de informações.

Neste novo século, expandem-se nos ambientes educativos a ideia e a prática do uso da informática como ferramenta de trabalho diante do planejamento, organização, execução, avaliação e exposição dos processos de ensino-aprendizagem.

Diante do exposto, que relações devem existir entre os saberes profissionais, o fazer pedagógico no Ensino Superior e a construção da cidadania?

Os saberes profissionais dos professores também são temporais no sentido de que o dia a dia na sala de aula e outros ambientes educativos vão reconstruindo suas ações didáticas, pois aprendem muito por tentativa e erro.

Os saberes profissionais dos professores são plurais e heterogêneos. São desta forma já que provêm de diversas fontes: cultura pessoal, história de vida, conhecimentos adquiridos na universidade no curso de formação profissional, pois se baseiam em várias teorias e técnicas de ensino, de acordo com a necessidade.

Os saberes profissionais são personalizados e situados. A maioria dos saberes dos professores não é resultado de estudo cognitivo, isto é, de saberes formalizados, objetivados.

Esses saberes são também situados, isto é, são aplicados especificamente numa situação de trabalho. Os saberes situados levam a ampliação da aprendizagem contextualizada, pois ambos agentes (professor e aluno) negociam os significados do processo educativo daquele contexto.

O objetivo do fazer docente é a produção de saberes e, por conseguinte, os saberes dos professores carregam as marcas do ser humano. Para o profissional professor é um grande desafio ter que ensinar para o grupo, sabendo que quem aprende não é o grupo e sim o indivíduo, a pessoa. O cerne da ação profissional é ensinar para a coletividade valores formais sem perder a percepção das particularidades de cada aluno.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma contribuição deste estudo é fomentar a reflexão e o debate acerca das competências necessárias para o exercício da docência no Ensino Superior e a pertinência deste profissional na construção da cidadania. Também a avassaladora inserção da era tecnológica na vida dos sujeitos na sociedade pós-moderna e a necessidade de familiarização e utilização das possibilidades que a mesma disponibiliza.

Contudo, a grande questão são as competências docentes que promovam, por suas ações, a qualificação dos processos de ensino-aprendizagem do Ensino Superior. Faz-se necessário repensar os modelos pedagógicos: relações professor-aluno, aluno-aluno, metodologias de ensino, sistema de avaliação e currículo dos cursos.

É esperada a renovação da visão dos professores sobre as Tecnologias Digitais, entendendo essas ferramentas como propícias e necessárias ao processo de ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

LORENÇATTO, Mauro; NUNES, Cláudia Maria Costa. **Saberes e fazeres do professor de Ensino Superior e sua contribuição à cidadania**. Santa Rosa: FEMa, 2010.